

“SER PROFESSOR” ANTES DO DIPLOMA: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTORES

CASTELLI, Dirléia Aparecida Sbardelotto

SILVA, Jones dos Anjos

ALVES, Vitor Gabriel

LICENCIATURAS



XXIII ECCI

ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL INTERINSTITUCIONAL

sisprime
cooperativa de crédito

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma etapa fundamental na formação de professores, pois possibilita a aproximação do acadêmico com a realidade da escola, promovendo a integração entre teoria e prática. Através do estágio, é possível vivenciar os desafios da docência, desenvolver habilidades pedagógicas e refletir sobre o papel do professor na Educação Física escolar (TARDIF, 2002).

O presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vividas durante o estágio supervisionado no Ensino Fundamental II, destacando as aprendizagens, os desafios enfrentados e as contribuições desse processo para a formação profissional.

DESENVOLVIMENTO

O estágio supervisionado foi realizado nos semestres finais do curso, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e II e o Ensino Médio. No período da tarde, as atividades ocorreram com turmas da Educação Infantil e dos 3º e 4º anos do Fundamental I, com foco em dinâmicas lúdicas baseadas em temas como “missões” e “desafios de heróis”, que estimularam o engajamento e a criatividade das crianças. Já no período da manhã, as regências aconteceram com turmas do 6º, 8º ano e 1º ano do Ensino Médio, com aplicação de jogos e exercícios técnicos relacionados a modalidades como handebol e queimada, promovendo a integração entre teoria e prática (FREIRE, 1996).

A atuação exigiu estratégias para manter o interesse dos alunos, como negociações e recompensas pedagógicas, além de adaptações conforme a faixa etária. A convivência com a equipe pedagógica e com os professores colaboradores e orientadores contribuiu diretamente para o amadurecimento do estagiário. Situações como assumir turmas na ausência de professores titulares reforçaram a autonomia e o senso de responsabilidade, mostrando a importância da vivência real na escola para a consolidação da prática docente (ISSE; MOLINA NETO, 2016).

A experiência reafirmou a escolha pela docência, evidenciando a importância das relações humanas e da escuta ativa no processo educativo. Como aponta Cortella (2020), o professor é um agente de esperança, capaz de dar sentido ao cotidiano escolar. O reconhecimento dos alunos, ao chamarem o estagiário de “professor”, representou um marco na construção da identidade docente, fortalecendo o compromisso com a profissão e a percepção de si como agente de transformação social (KRUG et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio supervisionado proporcionou a uma vivência prática significativa da docência em Educação Física, envolvendo diferentes faixas etárias e contextos escolares. Mais do que uma exigência curricular, o estágio representou uma fase de transição, na qual o estagiário assumiu efetivamente o papel de educador. Desafios como adaptação pedagógica, diversidade em sala de aula e inseguranças iniciais foram superados por meio da construção de vínculos e do reconhecimento por parte da comunidade escolar.

Como sugestões de melhoria, destaca-se a ampliação do tempo de prática nas escolas e a criação de espaços de troca entre os estagiários. Para futuras pesquisas, propõe-se investigar o uso de metodologias ativas durante o estágio e compreender melhor a visão dos professores colaboradores sobre a atuação dos acadêmicos. A experiência reforça a importância da prática como eixo central da formação docente, promovendo uma atuação ética, sensível e transformadora na Educação Física escolar.

REFERÊNCIAS

CORTELLA, Mario Sergio. Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes. 2. ed. Campinas: Papirus, 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ISSE, Silvane Fensterseifer; MOLINA NETO, Vicente. Estágio supervisionado na formação de professores de Educação Física: produções científicas sobre o tema. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 27, e2759, 2016.

KRUG, Hugo Norberto et al. A constituição da identidade docente de acadêmicos de Educação Física. Motrivivência, Florianópolis, n. 44, p. 58–70, 2015.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

FIGURA1: Acadêmico Vitor passando atividade de estafeta com Handebol para o sétimo ano



FIGURA2: Acadêmico Jones fazendo “toca-aqui” com criança do infantil.



Fonte: Imagem dos próprios autores.